

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

4. Nanda Internacional - Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008/ North American Nursing Diagnosis Association. Tradução: Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed; 2008.
5. Dochterman JM, Bilecheck, GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 4 ed. Artmed: Porto Alegre; 2008.

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO IDOSO À LUZ DA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

Diego Schaurich, Maria da Graça Oliveira Crossetti, Stela Maris de Mello Padoin, Hilda Maria Barbosa de Freitas, Cláudia Zamberlan

Introdução: a saúde do idoso, atualmente, desperta interesse de pesquisadores, profissionais de saúde e governantes em virtude do aumento da expectativa de vida da população. Assim, faz-se premente que as instituições acadêmicas acompanhem estas transformações e produzam conhecimentos relevantes contribuindo com questões relacionadas à promoção da saúde e prevenção de agravos, sem descuidar dos aspectos assistenciais, de tratamento e reabilitação. **Objetivo:** caracterizar a produção do conhecimento da enfermagem acerca da saúde do idoso desenvolvido à luz da abordagem fenomenológica. **Metodologia:** estudo bibliográfico realizado nos catálogos do CEPEn e Banco de Teses da CAPES. As variáveis foram: ano de defesa, tipo de estudo, Instituição de Ensino Superior (IES), sujeitos de pesquisa e referencial filosófico. **Resultados:** localizou-se 17 estudos (13 dissertações e quatro teses), sendo o primeiro datado de 1993. Das 10 IES que produziram trabalhos sobre a temática na abordagem fenomenológica, destacam-se: UERJ, USP/Ribeirão Preto e UFBA. Quanto aos sujeitos pesquisados, encontrou-se que os idosos/as foram os principais (nove estudos), seguidos pelos cuidadores familiares/leigos e enfermeiros/as (quatro cada). Em relação ao referencial filosófico demonstra-se que Alfred Schütz foi utilizado em cinco trabalhos, Martin Heidegger em quatro, Merleau-Ponty e Viktor Frankl em um estudo cada, e seis estudos não referiram utilização de referencial. **Conclusões:** considerando-se apenas o conhecimento *stricto sensu* desenvolvido à luz da fenomenologia, as dissertações/teses localizadas são representativas da produção da enfermagem brasileira. Identificou-se mais defesas de dissertações do que teses e a UERJ destaca-se dentre as IES. Como a abordagem fenomenológica privilegia as vivências/experiências do ser no seu mundo-vida, ter encontrado que os próprios idosos foram os principais sujeitos de pesquisa é algo

natural, sendo Alfred Schütz o principal referencial em virtude de considerar os aspectos relacional-sociais.

Descritores: Enfermagem, Pesquisa em Enfermagem, Saúde do Idoso.